

Reino Unido apoia combate à malnutrição em Moçambique

18 JANEIRO 2017



43 por cento de crianças menores de cinco anos estão atrofiadas

O Reino Unido concedeu 3,6 milhões de libras ao Programa Mundial de Alimentação (PMA) para ajudar no combate à malnutrição nos próximos seis meses em Moçambique. O valor irá assegurar o apoio a cerca de 60 mil pessoas residentes nas províncias de Gaza, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala e Zambézia, as mais afectadas pela desnutrição crónica.

A maioria dos beneficiários do apoio são crianças desnutridas, mulheres grávidas e em aleitamento. A directora nacional do PMA em Moçambique, Karin Manente, citada, ontem, pela Agência de Informação de Moçambique (AIM), destacou a importância do apoio, afirmando que a malnutrição tem consequências de longo alcance para as crianças menores, bem como para as mulheres grávidas e amamentando.

Sabe-se que no país, 43 por cento de crianças menores de cinco anos estão atrofiadas (baixa altura para a sua idade). As mais afectadas vivem no norte do país, onde enfrentam uma combinação de factores, incluindo insegurança alimentar, acesso limitado à água tratada e saneamento e pobreza profundamente enraizada em zonas rurais. O atrofiamento influencia não apenas no desenvolvimento físico, mas também a capacidade cognitiva. Seus efeitos podem prolongar-se até a idade adulta, afectando a saúde, produtividade e vida útil.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/43275-reino-unido-apoia-combate-a-malnutricao-em-mocambique.html>